

1. IDENTIFICAÇÃO

Padrão **Barramento Corporativo de Serviços**
Segmento **Organização e Intercâmbio de Informações**
Código **P04.001**
Revisão **v. 2014**

2. PUBLICAÇÃO

Versão	Data para adoção	Publicação
v. 2014	29 de dezembro de 2014	PORTARIA “N” Nº 229 de 23 de dezembro de 2014.
v. 2013	28 de dezembro de 2012	PORTARIA “N” Nº 185 de 27 de dezembro de 2012.

3. PROPÓSITO DO PADRÃO

Viabilizar de maneira ágil e melhor gerir as integrações dos sistemas de informações (novos e legados), buscando minimizar a heterogeneidade de soluções de integração, duplicações, replicações de bases e retrabalhos desnecessários, que sobrecarregam os recursos computacionais e recursos de pessoal na operacionalização da integração dos sistemas de informação.

4. RESPONSÁVEL PELO PADRÃO

Órgão **IplanRio**
Diretoria **DSI – Diretoria de Sistemas**
Setor **GAD – Gerência de Administração de Dados**
Contato **Gerente da GAD**

5. DESCRIÇÃO DO PADRÃO

Enterprise Service Bus (ESB) é um produto baseado em padrões tecnológicos de mercado, e seu propósito é fornecer uma base de serviços para arquiteturas complexas.

O termo "bus", advém da analogia feita entre o meio físico que transporta bits entre dispositivos em um computador, traduzido por barramento, e o trânsito de mensagens entre as aplicações baseadas num "barramento" de serviços.

As características (capacidades) essenciais de um barramento corporativo de serviço (ESB) são: resolução de descrições de serviços, transformação de Mensagens,

roteamento dinâmico de mensagens (serviço de conectividade), tratamento de exceções e monitoramento de mensagens.

6. POLÍTICA E NORMATIZAÇÃO DE USO

- 6.1. Fica estabelecido como padrão tecnológico de **Barramento Corporativo de Serviços** a ferramenta Magic Xpi Integration Plataforma, para compor a arquitetura de barramento corporativo e, por conseguinte, implementar os novos processos de integração de sistemas por dados ou serviços, por meio do barramento;
 - 6.1.1. Extraordinariamente o software Websphere Message Broker, poderá ser utilizado nas integrações das soluções implementadas para o Centro de Operações Rio (COR);
- 6.2. Todos os novos sistemas a serem desenvolvidos e hospedados no ambiente do DataCenter da IplanRio deverão seguir as normas descritas neste documento;
- 6.3. Como diretriz técnica para integração de sistemas de informação recomenda-se a gradual adoção da Arquitetura Orientada a Serviços;
- 6.4. Os mapas de integração e os serviços (*webservices*) criados e/ou consumidos deverão ser disponibilizados a partir da Iplanet;
- 6.5. A criação de *webservices* nas referidas ferramentas deverá estar em conformidade com os padrões a serem estabelecidos pela IplanRio;
- 6.6. Caso ocorra a necessidade de utilização de outro software, em substituição ao Magic Xpi, este deverá ser justificado e planejado dentro de uma arquitetura que viabilize a coordenação e interoperabilidade dentre as soluções existentes;
 - 6.6.1. Será de responsabilidade do Líder do Projeto, junto às Diretorias Técnicas, planejar a integração;
- 6.7. Quando da necessidade de acesso as bases dos sistemas de informação, este deverá obedecer aos procedimentos de acesso e segurança estabelecidos pela Política de Segurança da Informação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro;
- 6.8. Será de responsabilidade do grupo de arquitetura de dados definir a capacitação de equipe para prover o correto e melhor uso da ferramenta, independente de contrato de serviço especializado ou de suporte.
- 6.9. Todas as exceções e dúvidas relacionadas a este documento devem ser tratadas com o **responsável pelo padrão**;
- 6.10. Com o objetivo de atualização, modernização e aumento da capacidade de atendimento as demandas, os componentes do padrão tecnológico **Barramento Corporativo de Serviços** será revisto pela **Diretoria de Tecnologia da IplanRio** e pelo **responsável pelo padrão** com periodicidade de, no máximo, 365 dias a contar da data de publicação da portaria que o regulamenta

7. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

7.1. Especificação dos componentes:

Componente	Especificação	Situação
Barramento Corporativo	Magic Xpi Integration Plataforma	Recomendado
	WebSphere Message Broker	Recomendado
	Mule ESB	Em Estudo
	Red Hat JBoss Fuse	Em Estudo

7.2. Informações sobre os componentes adotados e recomendados

- a. **Magic Xpi Integration Plataforma:** é uma solução de integração de negócios e processos desenvolvida para integrar diversas aplicações e disponibilizar uma visão sincronizada dos dados de uma empresa em tempo real. O produto tem configurações otimizadas para dotNET, Java, SAP, Salesforce.com, Lotus Notes e outros. Possibilita a elaboração dos fluxos de integração baseada em *wizards* (telas de assistência), sem a necessidade de utilizar linguagem de programação. O nome anterior da solução era IBOLT.
 - i. Fabricante: Magic Software;
 - ii. Instalação: Responsabilidade da IplanRio/DOP/Gerência de Infraestrutura Tecnológica (GIT).

- b. **WebSphere Message Broker:** é um produto de integração de sistemas da família WebSphere da IBM que disponibiliza dados e informação de negócio na forma de mensagens Message Queue (MQ) entre aplicações através de diferentes tecnologias e plataformas de software. As regras de negócio podem ser aplicadas aos fluxos de dados e mensagens que passam pelo "broker" para serem distribuídas e transformadas em formatos específicos para diferentes aplicações e plataformas de destino. O seu uso na PCRJ é priorizado nas integrações dos serviços do Centro de Operações da Cidade do Rio de Janeiro.
 - i. Fabricante: IBM
 - ii. Instalação: Responsabilidade da IplanRio/DOP/Gerência de Infraestrutura Tecnológica (GIT).

8. DEFINIÇÕES E ABREVIACÕES

Termo	Definição
MQ	O MQ (Message Queue) é um padrão para mensageria adotado por várias empresas, entre elas a IBM que possui o produto WebSphere MQ (antigamente chamado de MQSeries). Para trabalhar com esta mensageria tem que se verificar se o contrato MainFrame Libra contempla-o.
ESB	Enterprise Service Bus (Barramento Corporativo de Serviços)

Termo	Definição
Sistemas de Informação	Conjunto de componentes inter-relacionados que coleta (ou recupera) dados, processa, armazena e distribui informações destinadas a apoiar a tomada de decisões e o controle em uma organização.

9. REFERÊNCIAS

Enterprise Service Bus. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Enterprise_Service_Bus. Acesso em 19 de Dezembro de 2014.

SOA Simples. Disponível em: <http://soasimples.com/blog/>. Acesso em 19 de Dezembro de 2014.

Enterprise Service Bus - SOA Patterns -, http://www.soapatterns.org/enterprise_service_bus.php. Acesso em 19 de Dezembro de 2014.

Websphere Message Broker, <<http://www-142.ibm.com/software/products/br/pt/wbi-messagebroker/>>. Acesso em 19 de Dezembro de 2014.

10. GRUPO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PADRÃO

Diretoria de Tecnologia da IplanRio

Edison Moreira

Fernando Fernandes da Silva Caldeira

Diretoria de Sistemas da IplanRio

Raquel Cristina Pereira Mina